



TRANSPARÊNCIA E INTEGRIDADE POLÍTICA

ELEIÇÕES 2024

BOLETIM SOBRE O PROCESSO POLÍTICO EM MOÇAMBIQUE



Editor: Lázaro Mabunda | Director: Edson Cortez | Assessor: Joseph Hanlon | Oficial de Comunicação: Liliana Mangove

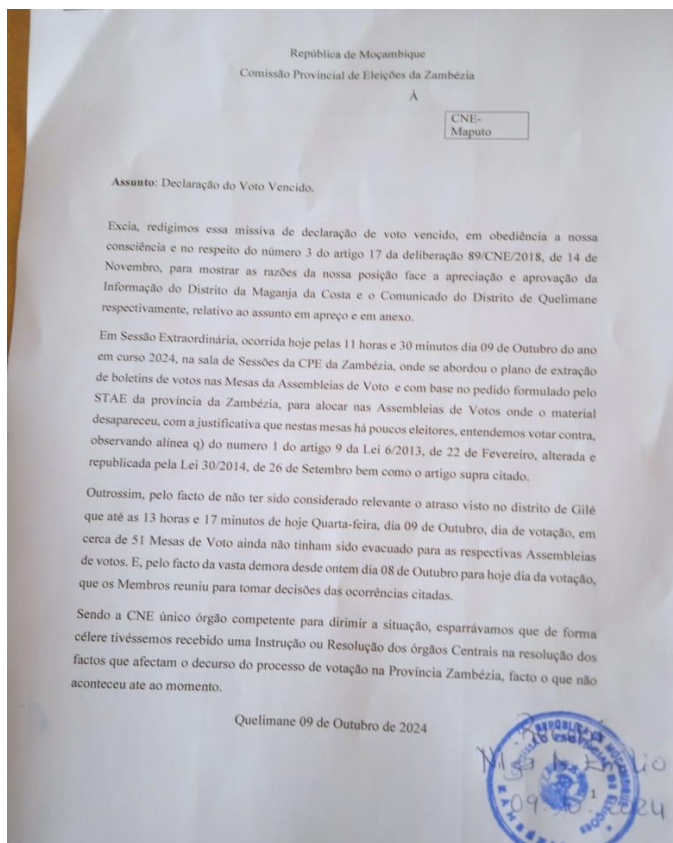
Número 308 – 09 de Outubro de 2024

Publicado pelo CIP, Centro de Integridade Pública, Rua Fernão Melo e Castro, nº 124, Maputo, Moçambique.
eleicoes@cipmoz.org <https://www.cipeleicoes.org/>

O material pode ser reproduzido livremente, mencionando a fonte

Para subscrever a edição em Inglês <https://cipeleicoes.org/eng/>
e a versão em português <https://www.cipeleicoes.org/>

51 mesas ainda não abriram em Gilé e algumas em Maganja da Costa



Em declaração de voto vencido, em sessão extraordinária realizada hoje, em Quelimane, capital da Zambézia, os representantes da oposição, nos órgãos eleitorais, manifestaram-se preocupados pelo facto de a Comissão Provincial de Eleições não ter dado relevância ao facto de “até às 13 horas e 17 minutos” ainda não terem sido evacuados os materiais de votação para as 51 mesas de votos no distrito de Gilé.

A sessão visava apreciar a informação sobre a falta de material de votação nalgumas mesas de votos em Quelimane e na Maganja da Costa. Em Quelimane, há falta de um kit contendo o material de votação para o presidente da República e para a Assembleia da República e três kits para a eleição da Assembleia Provincial.

Para Maganja da Costa registou-se a falta de dois kits para a eleição do presidente e da Assembleia da República e cinco kits para Assembleia Provincial.

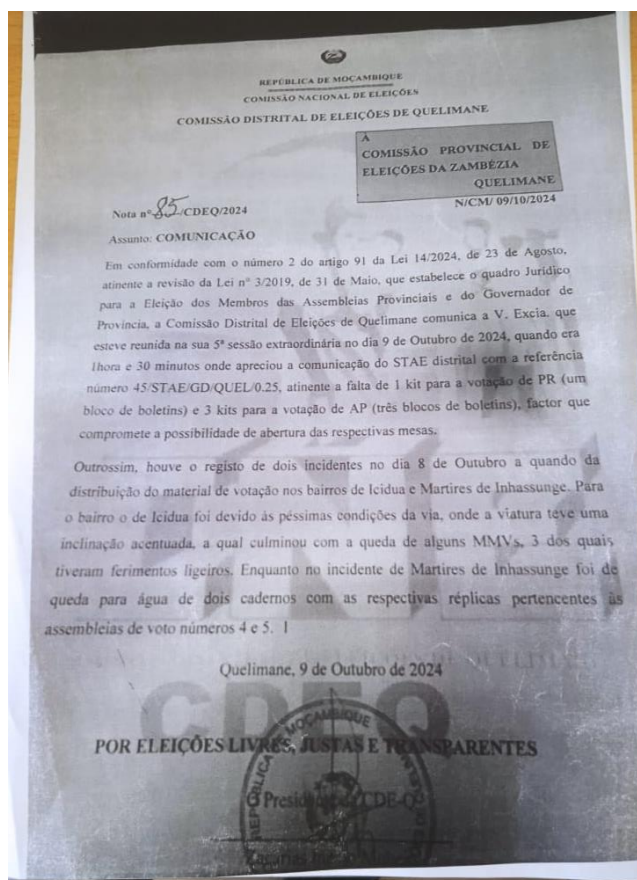
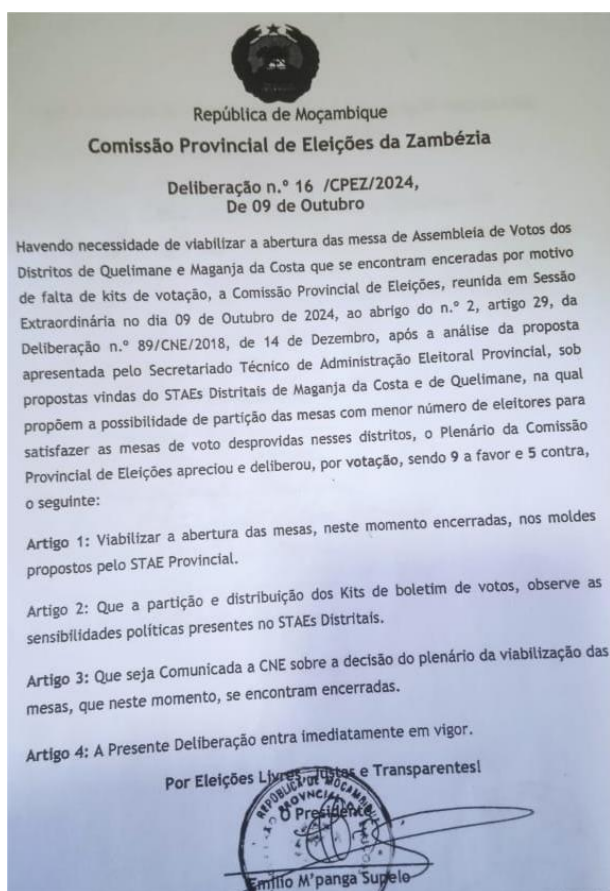
Solução paliativa controversa para Maganja da Costa e Quelimane

A Comissão Provincial de Eleições da Zambézia decidiu que se deve repartir o material de votação das mesas com menos eleitores para as mesas que ainda não têm material de votação. A decisão é considerada de “solução paliativa” pela própria Comissão Distrital de Eleições, tendo em conta que uma mesa contém um caderno com 800.

Os representantes da oposição na Comissão Provincial de Eleições contestam a decisão e consideram inaceitável extrair material de votação das mesas com poucos eleitores para alocá-los nas assembleias de votos onde se registou o desaparecimento do material. Ou seja, para a Renamo, o material desapareceu e eventualmente uma solução paliativa estaria a legitimar fraude.

A Comissão Distrital de Quelimane justifica a falta do material com dois Incidentes ocorridos ontem no bairro Mártires de Inhassunge do qual resultou na “queda para água” de dois cadernos com respectivas réplicas pertencentes às assembleias 4, 5 e 1.

Igualmente, a Comissão Provincial de Eleições afirma que o distrito de Derre, na Zambézia, recebeu material a mais (1 kit para Presidente e Assembleia da República e outro para a Assembleia provincial). Em termos reais, faltam, para a Zambézia, dois kits para a eleição do Presidente e Assembleia da República e sete para Assembleia Provincial.



Mais casos de enchimento de urnas

Ao longo da tarde, mais alguns casos de enchimento de urnas foram reportados em algumas mesas de alguns distritos. Na Maganja da Costa, a presidente da assembleia de votos da mesa 04 de Landinho, foi flagrada a introduzir boletins pré-votados. É uma professora e chama-se Filomena Cristóvão (ver vídeo [1](#) e [2](#) aqui).

Na Escola Básica de Charre, em Mutarara, o delegado distrital de PODEMOS denunciou que um homem de aparentemente 70 anos e uma mulher de quase 38 anos eram portadores de mochilas contendo grandes volumes de boletins de votos já preenchidos a favor da Frelimo. Localmente, há homens a passear pelo recinto com pastas.

Na assembleia de voto da Escola Malua 2, foi neutralizado um professor, que votou em quatro mesas. Ele se fazia passa de observador e foi detectado por um delegado do PODEMOS. O cidadão foi recolhido pela polícia para a esquadra.

Eleitores regressaram sem votar em Alto Molócué e Nacala-Porto

Um número considerável de eleitores não conseguiram localizar as suas mesas para votar e parte dos que encontraram as mesas, os seus nomes não constavam dos cadernos. Muitos tiveram de regressar sem terem conseguido votar.

A situação foi registada em grande medida em todas as mesas da Escola Primária da Pista Velha. Muitos eleitores andam deambulando de mesa em mesa para localizar os seus nomes, mas sem sucesso.

Em Nacala-Porto, também foram registados alguns casos, em algumas escolas (ver [vídeo aqui](#)). As pessoas tiveram de regressar sem terem conseguido votar.

Não haverá votação nas seis meses de Maganja da Costa

Ao final da tarde, o director distrital do STAE da Maganja da Costa comunicou aos membros de mesas de votos e aos poucos eleitores que estavam ainda a aguardar pelo início da votação para regressarem às suas casas e que qualquer informação seria comunicado através dos órgãos de informação.

O director distrital do STAE disse que ainda não recebeu a solução dos órgãos eleitorais de nível da província. A decisão não agradou a alguns dos eleitores (ver o [vídeo aqui](#)).

Mesas de voto sem corrente eléctrica

Há salas de aulas sem corrente eléctrica em muitas mesas de vários distritos. A contagem, para essas mesas, será feita recorrendo a lanternas. Mas o mais estranho é que a falta de corrente ocorre também em cidades como Quelimane.

A maior parte das salas da EPC de Quelimane, onde ocorre a votação, não tem corrente eléctrica desde ontem.

Igualmente, a Escola 25 de Setembro também está sem lâmpadas nalgumas salas.

Os responsáveis pelas mesas dizem que reportaram o facto, ontem, ao STAE. No entanto, tal como as [imagens](#) evidenciam, não há solução.

Na EPC Vicente Calichelo, em Sanga, em Niassa, nenhuma sala onde está a decorrer a votação têm lâmpadas, já estão a usar lanternas para arrancar com a contagem dos boletins.

Na Escola Básica 16 de Junho, em Mecula, Niassa, até às 19 horas ainda hava filas. O cenário preocupante é que a sala tem corrente eléctrica (ver [vídeo](#)).

Carro de Cruz vermelha na Escola Secundária de Chókwè

Quando eram 18 horas e poucos minutos, uma viatura da Cruz Vermelha, acompanhada por um elemento da Frelimo, chegou ao recinto da Escola Secundária de Chókwè. Os passageiros trazem pastas enormes, o que gera suspeita.

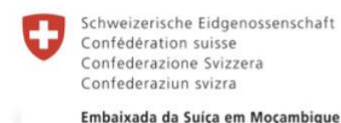
	FICHA TÉCNICA:	ENDEREÇOS:
	Director: Edson Cortez Autor: Lázaro Mabunda Editor: Lázaro Mabunda Assessor: Joseph Hanlon Revisão Linguística: Samuel Monjane Layout: Alberto Manguela	Centro de Integridade Pública Bairro da Sommerschild, Rua Fernão Melo e Castro nr. ° 124, Maputo Web: https://www.cipeleicoes.org/ Facebook: @cipeleicoes Instagram: @cipeleicoes Tiktok: @cipmoz Telegram: +258 843890584

Financiado por:



Suécia
Sverige

Parceiros do CIP:



Norwegian Embassy



Reino dos Países Baixos

